



LEVANTAMENTO DA ICTIOFAUNA DA BACIA E SUB-BACIAS DO RIO SÃO FRANCISCO, ENVOLVIDAS NO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL.

BRUNO DOURADO FERNANDES DA COSTA¹, GIANCARLO ARRAIS GALVÃO^{1,1}, GEIZA RODRIGUES DOS SANTOS NASCIMENTO¹, LUIZ CEZAR MACHADO PEREIRA^{1,2}, CAMILA PRIMITIVO DE OLIVEIRA¹, MIRGON CONDE OUTEIRAL¹

¹ CEMAFAUNA - Centro de Manejo de Fauna da Caatinga, ² UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco

bdouradofc@gmail.com

Resumo

O levantamento da Ictiofauna da bacia e sub-bacias do rio São Francisco proporcionará a caracterização das comunidades de peixes da bacia doadora de água em relação às demais bacias receptoras do PISF (Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional), e também um maior conhecimento sobre a ictiofauna do nordeste brasileiro. O levantamento da ictiofauna do PISF vem sendo realizado periodicamente desde agosto de 2012, até a presente data sob a autorização do IBAMA nº 94/2012. Distribuídos nas bacias e sub-bacias dos rios: São Francisco, Pajeú, Moxotó, Brígida, Terra Nova, Apodi, Piranhas, Paraíba e Jaguaribe, totalizando 37 pontos de monitoramento (PM) e sendo o foco desta publicação as cinco primeiras bacias e totalizando 18 pontos de monitoramento. Os peixes foram coletados com auxílio de apetrechos de pesca (rede de arrasto, puçá, peneira e rede de emalhar), conforme o Plano de Trabalho aprovado pelo IBAMA e incorporado ao acervo da Coleção de Ictiologia do Museu de Fauna da Caatinga no CEMAFAUNA/UNIVASF. O levantamento contemplou 93 espécies com 46.540 exemplares pertencentes a 7 ordens, 23 famílias e 53 gêneros, predominando os Characiformes, tidas como referência da bacia doadora do PISF. As espécies mais representativas foram: *Hemigrammus marginatus*, *Serrapinnus heterodon*, *Poecilia vivipara*, *Oreochromis niloticus*, *Moenkhausia costae*, *Bryconops affinis*, *Astyanax fasciatus*, *Hemigrammus gracilis*, *Psellogrammus kennedyi*, *Pamphorichthys hollandi*, *Astyanax gr. bimaculatus*, *Serrasalmus brandtii*, *Hemigrammus brevis*, *Characidium bimaculatum*, *Poecilia reticulata*, *Curimatella lepidura*, *Cichlasoma sanctifranciscense*, *Compsura heterura*, *Steindachnerina notonota*, *Crenicichla lepidota*, *Hoplias malabaricus*, *Serrapinnus piaba*, *Triporthus guentheri*, *Tetragonopterus chalceus*, *Astyanax scabripinnis*, *Prochilodus costatus*, *Astronotus ocellatus*, *Myleus micans*, *Phenacogaster franciscoensis* e *Metynnis maculatus*, totalizando 45.120 exemplares. As demais 63 espécies totalizaram 1.420 indivíduos, cujos menos representativos foram: *Acestrorhynchus britskii*, *Callichthys callichthys*, *Hyphessobrycon* sp4, *Hypostomus* cf. *aurogutatus*, *Pachyurus francisci*, *Plagioscion auratus*, *Rhineleps aspera* e *Steindachnerina elegans*, com um exemplar cada. Esses conhecimentos poderão futuramente mitigar estratégias de manejo e conservação para as mais diversas espécies inseridas no projeto de integração do Rio São Francisco.

Apoio/Agências financiadoras: Ao Ministério da Integração Nacional, Universidade Federal do Vale do São Francisco e ao CEMAFAUNA (Centro de Manejo de Fauna da Caatinga).

Palavras-chave: Ictiofauna, Nordeste, semiárido